

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e dois, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente Luisa Pinheiro Portugal pelo Primeiro Secretário José João Henriques Coelho e pelo Segundo Secretário Isabel Maria Bernardina Ferreira (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Vogais: Filipe Claro Justino, Nelson Fernando Nunes Galvão, Nuno Miguel Smith Pires Mendes, António Gomes de Jesus, Sandi José Sesmaria Borda D'Água, José Júlio Ferreira (Partido Socialista), Fernando Aníbal Serafim, António da Silva Teles, Armando Rodrigues, Osvaldo Manuel Santos Ferreira, Isidro Rodrigo Silva Catarino, Célia Maria Azevedo Reis (Coligação Democrática Unitária), Francisco Dias Cortez Ferreira, Maria de Fátima Franco Elvas Ferreira Bento, Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata), Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscaíño - Coligação Democrática Unitária), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Coligação Democrática Unitária), Diamantino Marques Ramalho (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Romualdo António Castelo Boiça (Presidente da Junta de Freguesia de Erra - Coligação Democrática Unitária), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os Vogais José Nogueira de Silva Casanova, Ilda Maria Ferreira Marques Neves e Joaquim Silva Lopes Nunes (Coligação Democrática Unitária) e Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista).

----- Verificado o quorum, com a presença de vinte e cinco Vogais, a Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas e vinte minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- **Ponto Um - Regimento da Assembleia Municipal** -----

----- **Ponto Dois - Eleição dos Representantes das Juntas de Freguesia na Assembleia Distrital** -----

----- **Ponto Três - Atribuição de Menção de Mérito Excepcional ao Funcionário António Pereira Coelho** -----

----- **Ponto Quatro - Participação no Capital Social da Sociedade Municíпия, S.A.** -----

----- **Ponto Cinco - Relatório de Actividades de Dois Mil e Um** -----

----- **Ponto Seis - Conta de Gerência de Dois Mil e Um** -----

----- **Ponto Sete - Tabela de Taxas e Licenças de Dois Mil e Dois**-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- **Ponto Oito - Orçamento de Dois Mil e Dois** -----

----- **Ponto Nove - Plano Plurianual de Investimentos de Dois Mil e Dois/Dois Mil e Cinco**

----- **Ponto Dez - Actividade e Situação Financeira do Município** -----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Joaquim Filipe Coelho Serrão, Júlio Jorge de Miranda Arrais, Valter Manuel Barroso, Ricardo Jorge Rato Ferreira Raposo e David António Carrasco. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR:-** A Presidente da Assembleia colocou à apreciação e votação a Acta da Sessão Ordinária de um de Março de dois mil e dois. --

----- Foram solicitadas as seguintes alterações na Acta:-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária), na folha dez verso, linha trinta, onde se lê “representação” deve ler-se “reputação”. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária), na folha oito verso, linha trinta e cinco, onde se lê “acompanhamento” deve ler-se “comportamento”. -----

----- O Vogal José Júlio (Partido Socialista), na folha treze, linhas um a sete, deverá ter a seguinte redacção:-----

----- “O Vogal José Júlio (Partido Socialista) referiu que os Vogais desta Assembleia Municipal não têm noção o que são subprodutos, quando se fala em material de risco, este está dividido em material de risco específico, alto risco e baixo risco. -----

----- Esclareceu que hoje em dia, em relação à BSE, a todos os animais com mais de trinta meses que dão entrada no matadouro é feito um despiste rápido à doença, significa isto que aquela fábrica recebe material de risco específico e alto risco (tripas, cabeças e bandulhos) mas muitas vezes sem nada de BSE.” -----

----- Na folha treze, linha treze, onde se lê “encerrar a fábrica” deve ler-se “suspender a fábrica” e ainda onde se lê “voltou a encerrar” deve ler-se “ voltou a ficar suspensa de laboração”, na linha vinte e seis, onde se lê “comissão de apoio” deve ler-se “comissão de avaliação” e nas linhas vinte e sete e vinte e oito, onde se lê “e depois enviadas para o laboratório creditado, Centro de Indústrias do Porto” deve ler-se “e depois enviadas para o laboratório acreditado, Centro Tecnológico de Indústrias do Couro”.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Acta, com as respectivas alterações.-----

----- **A partir deste momento o Vogal Joaquim Silva Lopes Nunes passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e vinte e cinco minutos.**-----

----- **PEDIDO DE SUSPENSÃO DO MANDATO - JOSÉ NOGUEIRA DA SILVA CASANOVA:-** Foi presente a carta de vinte e seis de Março de dois mil e dois do Vogal José No-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

gueira da Silva Casanova, solicitando de acordo com o disposto no artigo 77º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, a suspensão do mandato, pelo período de cento e oitenta dias, por razões de saúde. -----

----- Nos termos do nº 2 do artigo 77º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o plenário aceitou o pedido de suspensão do mandato.-----

----- Encontrando-se presente o membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária, **Manuel Santos Coelho**, foi pela Presidente da Assembleia convidado a tomar o cargo de Vogal, nos termos do nº 4 do artigo 76º da legislação anteriormente referida, tendo o mesmo aceite fazer parte do respectivo órgão. -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento de toda a **correspondência**, que deu entrada com o número de registo de quarenta e um a oitenta e dois, cujo mapa descritivo foi distribuído a todos os Vogais.-----

----- Seguidamente solicitou ao Presidente da Câmara que prestasse a devida informação, sobre algumas questões colocadas na última Sessão da Assembleia Municipal, referente os seguintes assuntos: -----

----- Visita efectuada pela Câmara Municipal à fábrica ITS, Marques, S.A; -----

----- Encerramento do Posto da Guarda Nacional Republicana da Vila do Couço;-----

----- Abolição de algumas áreas na Escola Secundária de Coruche.-----

----- O Presidente da Câmara esclareceu que em relação à possibilidade de algumas áreas deixarem de funcionar na Escola Secundária de Coruche, essa perspectiva não se confirma, mantêm-se as mesmas áreas pedagógicas e eventualmente pode abrir mais uma na área de científico-naturais. -----

----- Relativamente ao Posto da Guarda Nacional Republicana, não está previsto o seu encerramento, mas sim uma reorganização dos serviços, vai ter um período de funcionamento diferente, à noite a porta estará fechada, mas será garantida uma patrulha em permanência, bem como uma viatura adstrita à Freguesia de Couço. -----

----- Em relação à ITS, Marques, S.A. foi efectuada uma visita de alguma forma de surpresa, após a reunião de Câmara, com a presença de todos os Vereadores. A opinião geral é que a fábrica está aparentemente a funcionar bem, os cheiros e barulhos são insignificantes nas imediações e quanto à ETAR, o seu aspecto era bastante limpo e o volume de água reduzido, estaria tudo dentro da normalidade.-----

----- Deu conhecimento que a Câmara recebeu os relatórios das análises obrigatórias para laboração da fábrica, após a aprovação do Estudo de Impacte Ambiental, os quais apontam para valores dentro dos parâmetros absolutamente normais de funcionamento, estando os mesmos à disposição de qualquer grupo municipal.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- Entretanto a Câmara já contactou um Instituto ligado à Universidade de Aveiro, que conhece a fábrica e que se propõe fazer um trabalho paralelo, relativamente à monitorização do funcionamento, para se poder confirmar os resultados oficialmente conhecidos, de acordo com as normas impostas pelo Estudo de Impacte Ambiental, pelo que brevemente será acordado com a fábrica a realização da mesma.-----

----- A fábrica mandou realizar há pouco tempo análises para verificar o nível das dioxinas, nomeadamente com recolha de amostras no solo, num laboratório Belga. -----

----- Ultimamente a população não tem apresentado queixas em relação ao funcionamento da fábrica, aparentemente parece que está a funcionar bastante melhor. -----

----- A Presidente da Assembleia informou que, até ao momento, ainda não foi recebida qualquer resposta em relação à cassete solicitada à TVI, sobre os acontecimentos em Coruche.-----

----- Seguidamente deu a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária), apresentou o **Requerimento** que a seguir se transcreve:-----

----- “Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Coruche-----

----- Dada a informação insuficiente chegada até nós sobre o processo em curso das Festas Populares, vimos requerer o seguinte: -----

----- 1 - Que seja solicitada à Câmara Municipal a seguinte informação:-----

----- 1.1 - Qual o critério seguido para a escolha (ou convite) dos elementos que constituem a Comissão (ou Associação) das Festas Populares; -----

----- 1.2 - Quais os objectivos desta Comissão (ou Associação);-----

----- 1.3 - Qual a forma de funcionamento;-----

----- 1.4 - Como é o relacionamento administrativo e financeiro Município/Comissão (ou Associação). -----

----- 2 - Que esta informação nos seja entregue com urgência, visto a época em questão se aproximar.”-----

----- A Presidente da Assembleia questionou o Vogal António Teles se pretendia a informação ainda durante o decurso da Sessão ou oportunamente. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) referiu que a resposta ao requerimento poderá ser dada oportunamente.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) apresentou a **Saudação ao 25 de Abril e 1º de Maio**, que a seguir se transcreve: -----

----- “Foi tenebrosa a noite de quase cinquenta anos de ditadura e longa a espera pela madrugada libertadora do 25 de Abril que permitiu que se comemorasse em liberdade o 1º de Maio de 1974. Saudemos por isso o 25 de Abril e o 1º de Maio e todos aqueles que sonharam e acredita-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

ram que era possível vencer o fascismo e viver em democracia.-----

----- Durante estes 28 anos de regime democrático muitas foram as conquistas alcançadas e muitas foram também as batalhas perdidas mas há homens e mulheres que continuam a lutar pela transformação da nossa sociedade e pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores e de outros sectores desfavorecidos do nosso país, também por isto saudemos o 25 de Abril e o 1º de Maio como símbolos desta luta.-----

----- Quando regozijamos com o 25 de Abril de 1974 tínhamos a esperança que as injustiças sociais fossem corrigidas e que os efeitos das mesmas fossem erradicados permitindo viver numa sociedade mais justa e mais fraterna.-----

----- Quando comemoramos em festa e unidade o 1º de Maio de 1974 acreditávamos que seria possível viver num país em que os trabalhadores como produtores de riqueza tivessem os seus direitos protegidos na lei e nos empregos. Mas hoje muita coisa está em causa.-----

----- São as precárias condições de emprego em que nunca se sabe quando a empresa vai à falência ou quando o patrão deixa de pagar mesmo sendo baixos os salários.-----

----- São as más condições da prestação de cuidados de saúde em que se espera anos por uma cirurgia e onde milhares de pessoas nem sequer têm médicos de família.-----

----- São as deficientes condições de ensino que arrastam para o insucesso escolar principalmente os filhos dos mais pobres porque não têm condições económicas para os colocar nas explicações.-----

----- São as condições de segurança no trabalho que todos os anos causam um número alarmante de mortos e incapacitados.-----

----- É a falta de segurança nas ruas em que todos os dias basta ver um telejornal para nos apercebermos do perigo que cada um de nós corre no dia a dia.-----

----- Quando a globalização da economia e a ganância do capital estão a arrastar cada vez mais países para a penúria.-----

----- Quando milhões de pessoas têm necessidade de sair dos seus países em busca de uma vida melhor é preocupante ver aumentar o sentimento de racismo e xenofobia que alastra por toda a parte.-----

----- O 25 de Abril símbolo da liberdade e da fraternidade e o 1º de Maio símbolo da solidariedade e do internacionalismo dos povos devem ser datas que devemos saudar e aproveitar para realçar estes valores e combater o racismo e a intolerância.-----

----- Se assim não fizermos então estaremos cada vez mais confrontados com a interrogação de um escritor brasileiro que dizia: nesta nossa caminhada para o futuro não estaremos a deixar para trás uma grande parte da humanidade?-----

----- E também por tudo isto saudemos o 25 de Abril e o 1º de Maio enquanto nos permitem

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

continuar a denunciar tudo aquilo que nos preocupa e nos continuam a dar força e alento para continuar a luta que se anuncia longa e difícil. -----

----- Viva o 25 de Abril. -----

----- Viva o 1º de Maio.”-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Moção.-----

----- O Vogal José Júlio (Partido Socialista) apresentou a **Moção sobre Timor Leste**, que a seguir se transcreve:-----

----- “Depois de 450 anos como colónia portuguesa, foi Timor Leste invadido e ocupado pela Indonésia, que durante mais de 20 anos, sem o mínimo respeito pelos direitos humanos, provocou uma violência indiscriminada contra a população civil, que sofreu o maior genocídio do século, mais de 44% da sua população exterminada, com a omissão e conivência da Comunidade Internacional.-----

----- Depois de todos estes anos de repressão, fome e morte, os Timorenses nunca deixaram de lutar pelo seu sonho, e finalmente no próximo mês de Maio podem celebrar a sua independência.

----- Assim, neste mundo conturbado e injusto, que é o nosso, fazemos votos para que, o recente eleito Presidente da República, Xanana Gusmão, garante máximo da democracia e da vontade popular, mantenha a coragem, a integridade e o carisma que sempre o caracterizaram, ajudando o povo Timorense no árduo trabalho de reconstrução da mais nova nação soberana, para que a jovem República de Timor Leste cresça livre e democrática, desenvolvendo-se com estabilidade, paz e tolerância, em memória de todos aqueles que sacrificaram as suas vidas por este sonho: Uma Nação Livre e Soberana!”-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Moção.-----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) apresentou a **Moção**, que a seguir se transcreve:-----

----- “Os judeus de Israel foram ou são descendentes daqueles que escaparam ao genocídio nazi e todos eles têm uma história familiar e trágica marcada pelo Holocausto.-----

----- Hoje os mesmos judeus, ou melhor os dirigentes Israelitas comandados por Sharon reescrevem a história praticando os mesmos crimes e métodos que outrora foram vítimas, a ocupação, a repressão e a colonização, isto sem falar da tragédia de Jenin em que as associações humanitárias já chamam um massacre e que os Palestínianos consideram um crime de guerra.-----

----- A Assembleia Municipal de Coruche reunida em Sessão Ordinária de 30 de Abril de 2002, mostra-se preocupada com a barbárie praticada por Sharon de um lado e o extremismo do Hamas do outro e considera imperativo:-----

----- a) Denunciar a responsabilidade do Governo de Sharon na eliminação física e moral do povo Palestíniano;-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- b) Condenar esta guerra suja que compromete gravemente a constituição de um estado Palestinião;-----

----- c) Recusar os métodos terroristas do Hamas que causam inúmeras vítimas civis inocentes;-----

----- d) Propôr que uma força de interposição da ONU seja enviada de imediato para toda a faixa de gaza e na Cisjordânia.-----

----- e) Solicitar ao Governo de Portugal e através dele às instâncias europeias para tudo fazer na resolução deste conflito através da diplomacia, em vez de armas.-----

----- Finalmente que sejam apuradas todas as responsabilidades para aqueles que praticaram ou mandaram praticar actos de genocídio e que sejam julgados como criminosos de guerra em Tribunal Internacional.”-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e três votos e favor, dois votos contra dos Vogais Francisco Cortez e Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) e duas abstenções dos Vogais Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária) e Fátima Elvas (Partido Social Democrata), aprovar a presente Moção.-----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária) referiu que é portador de dois envelopes com dois Abaixo Assinados da população do Couço:-----

----- “Comissão Segurança de Pessoas e Bens” sobre o encerramento do Posto da Guarda Nacional Republicana na Vila do Couço.-----

----- “Comissão Pró-Ambiente” sobre a colocação de lamas provenientes das ETAR’s e Celuloses, vindas do exterior para a Freguesia do Couço, que estão a ser aplicadas na agricultura.-----

----- Solicitou à Presidente da Assembleia que entregasse, por mão, um dos envelopes ao Presidente da Câmara.-----

----- Fez votos que estes processos avancem no sentido certo. Quanto à situação da vigilância da Guarda Nacional Republicana é de facto um pequeno serviço, não corresponde às necessidades e grandezas da Freguesia do Couço. Em relação às lamas, não se pode estar junto às explorações agrícolas, pelo que se pretende saber é qual o tipo de matérias e os seus efeitos para a saúde pública.-----

----- O Vogal Isidro Catarino (Coligação Democrática Unitária) apresentou a **Moção**, que a seguir se transcreve:-----

----- “A Freguesia do Couço tem a área de 346,3 km², onde se distribuem as povoações do Couço, Santa Justa, Foros de Lagoiços, Volta do Vale, Varejola, Escusa, Courelinhas e Vale de Sobreiras, com o total de 3725 habitantes.-----

----- A sede da Freguesia dista 23 Km da sede do Concelho - Vila de Coruche.-----

----- Em todo o espaço têm acontecido, nos últimos tempos, diversos actos de vandalismo,

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

roubos, assaltos, tráfico de droga, etc., que criaram na população um ambiente de insegurança, que muito nos tem preocupado, situação que funciona como mais um factor de desertificação entre outros efeitos negativos na comunidade local.-----

----- Neste momento o Posto da GNR, na Vila do Couço não tem efectivos nem meios suficientes, para prestar um serviço, que garanta a segurança da população, tendo ultimamente reduzido o tempo de funcionamento.-----

----- Estas condições têm levado a população da Freguesia a manifestar a sua grande preocupação, nomeadamente através de Abaixo Assinado com centenas de assinaturas.-----

----- Assim, propomos que a Assembleia Municipal, reunida em 30 de Abril de 2002, delibere o seguinte:-----

----- 1- Exigir junto da Administração Central o reforço do Posto da GNR do Couço e lhe crie condições em efectivos e meios, para que a segurança das pessoas e bens da Freguesia sejam cabalmente assegurados.-----

----- 2 - Que constitua um Grupo de Trabalho para acompanhar todo este processo.-----

----- 3 - Que esta Moção seja enviada ao Primeiro Ministro, ao Ministro da Administração Interna, Comando Geral da GNR, Governador Civil, Presidente da Assembleia da República e Grupos Parlamentares e seja divulgada na Comunicação Social local e regional.”-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Moção.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu que esta Moção pressupõe a constituição de um grupo de trabalho, pelo que propôs que fosse a Mesa a contactar os diversos grupos municipais para a sua formação.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) propôs que o grupo de trabalho fosse constituído pelos seguintes elementos: Presidente da Assembleia, Presidente da Junta de Freguesia de Couço e um Vogal de cada força política.-----

----- Por parte do seu grupo municipal, indicou o Vogal Isidro Catarino.-----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) propôs que o grupo de trabalho fosse constituído apenas por três membros, sendo mais funcional um Vogal de cada grupo municipal, que deve incluir por parte da Coligação Democrática Unitária, o Presidente da Junta de Freguesia de Couço.-----

----- A Presidente da Assembleia propôs um voto de confiança à Mesa, para encontrar os elementos, após contactar cada um dos grupos municipais.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta apresentada pela Presidente da Assembleia.-----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) expressou a satisfação do seu grupo municipal, pelos resultados das Eleições Legislativas, no passado dia dezassete de Março,

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

através das quais o povo português, confiou ao Partido Social Democrata a responsabilidade de liderar o actual Governo, que tirará concerteza o país do pântano que o anterior Governo Socialista o deixou. -----

----- Referiu que também no Concelho de Coruche são claros os sinais de mudança, passando o Partido Social Democrata a ser a segunda força mais votada, ultrapassando o Partido Comunista Português, sendo numa Freguesia o primeiro Partido, o segundo em cinco e o terceiro em duas. Significa um voto de confiança no trabalho do Partido Social Democrata de Coruche e também dos seus autarcas.-----

----- O Vogal Nelson Galvão (Partido Socialista) proferiu a seguinte intervenção alusiva ao 25 de Abril e 1º de Maio:-----

----- “Permitam-me, que em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, e dada a proximidade temporal, recorde dois momentos que não poderemos deixar sem uma palavra:-----

----- A Revolução de Abril de 1974.-----

----- O 1º de Maio, Dia do Trabalhador.-----

----- Em primeiro lugar, 28 anos depois, continua a fazer sentido celebrar Abril. Mais que celebrar, recordar e continuar a fazer Abril.-----

----- As liberdades e a democracia conquistadas não são eternas, nem são perfeitas.-----

----- Áqueles que como eu, nascidos no pós 74, herdaram essas conquistas, caberá defendê-las e aperfeiçoá-las.-----

----- Não podemos falhar a passagem dessa herança às gerações vindouras.-----

----- Essa falha só a nós poderá ser imputada.-----

----- Em segundo lugar, o 1º de Maio, Dia do Trabalhador.-----

----- Numa sociedade em que cada vez mais os direitos dos trabalhadores são postos em causa. E traga-se aqui à colação e a título meramente exemplificativo as condições degradantes e de exploração em que vivem no nosso país os trabalhadores oriundos do leste europeu; a precaridade no emprego, etc., etc.-----

----- Por tudo isto, e muito mais, continua a fazer sentido celebrar-se, mas mais que celebrar, fazer o 1º de Maio.-----

----- Continua a fazer sentido recordar a manifestação pacífica dos 500 mil trabalhadores nas Ruas de Chicago, no dia 1 de Maio de 1886, reivindicando a redução da jornada de trabalho para 8 horas/diárias e que culminou com dezenas de feridos e mortos, vítimas da intervenção policial.

----- Faz sentido recordar a insistência dos trabalhadores americanos que 4 dias depois (5 de Maio de 1886) voltaram às ruas continuando a luta. Resultado: 5 líderes dos movimentos condenados à forca e 3 a prisão perpétua.-----

----- Faz sentido recordar o ano de 1889, em que o Congresso Operário Internacional, em Pa-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

ris, decretou o 1º de Maio como o Dia do Trabalhador. -----

----- Por fim, vale a pena recordar a luta pelas melhores condições de trabalho da população deste Concelho. -----

----- Quem não se lembra das manifestações e os piqueniques realizados junto à Ponte Caleira, no Couço, pelo 1º de Maio. -----

----- Permitam-me que termine com dois vivas ao 25 de Abril e ao 1º de Maio.” -----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) sugeriu que a Assembleia Municipal tomasse uma posição sobre a má informação prestada pela TVI. Primeiro, como é do conhecimento de todos, a situação relacionada com o Bairro da Desgraça, em Coruche e posteriormente foi colocado em causa que num Bairro de Coruche, se bebia água que não estaria em condições, o que levou um freguês a solicitar na Junta de Freguesia de Santana do Mato informação sobre os resultados das análises de água.-----

----- Chamou a atenção, que face a estas situações, fica demonstrado que a TVI trata a informação levianamente e há todo o interesse em desinformar. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que em relação à água de abastecimento, a Câmara Municipal faz o seu controle e pode publicitar o resultado das análises nos sítios de recolha.-----

----- O Primeiro Secretário congratulou-se pela forma como decorreram as últimas Eleições Legislativas. Referiu que é importante frisar que houve um reforço no Partido Social Democrata, a sua passagem a segunda força política no Concelho e também um reforço na confiança dos cidadãos de Coruche, mais uma vez, no Partido Socialista e nas pessoas que se candidataram à Câmara Municipal para o presente mandato. -----

----- Afirmou que desta leitura, espera que todo este processo e estas alterações que se verificaram ao nível do Poder Central, não venham a ter influência e a complicar algumas decisões em termos de investimentos.-----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária) referiu que se está a dar importância em demasia à TVI e que não merece. Sugeriu que se redigisse um documento para a Alta Autoridade para a Comunicação Social, fazendo ouvir os anseios em relação à forma como tem sido tratado este órgão. -----

----- Em relação às Eleições Legislativas, em sua opinião, os resultados eram esperados. Manifestou preocupação que algumas das obras previstas para este Concelho, face às promessas pré-eleitorais e pelas medidas que estão a ser tomadas neste momento, possam vir a ser inviabilizadas. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que nestas Eleições Legislativas, o Partido Social Democrata foi a segunda força, mas já foi a primeira em mil novecentos e noventa e um, ganhou em todas as Freguesias à excepção do Couço, assim como o

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

Partido Socialista, já ganhou em todas as Freguesias em mil novecentos e noventa e cinco, não se dá pela primeira vez este facto que aqui foi trazido, como um facto político de relevo. -----

----- Salientou que, a propósito da Comunicação Social, a Assembleia Municipal deveria discutir os seus comportamentos, não só na escala a nível nacional, mas também regional e local. Faz sentido discutir a TVI, mas também a outra Comunicação Social, sendo um problema sério que se vive hoje no nosso Concelho, a falta de isenção e parcialidade com que se tratam as diferentes forças políticas. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que está provado que as verdades são como as fotografias, dependem um pouco do ângulo que se tiram. A Mesa aceita como proposta, a hipótese do agendamento de uma Sessão Extraordinária para se debater este assunto. -----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo de quinze minutos. -----

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e duas horas e trinta minutos. -----

----- A partir deste momento a Vereadora Helena Peseiro passou a estar presente na Sessão. ---

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- A Presidente da Assembleia afirmou que uma das conquistas do 25 de Abril, foi a hipótese de se poder discutir localmente os nossos problemas. Os documentos que hoje a Assembleia Municipal vai analisar e votar, são extremamente importantes para o nosso Concelho. No Poder Local várias fases se passou, uma primeira invisível, quase subterrânea, tinha a ver com saneamento, água e electricidade, uma segunda, a questão do território, urbanismo e Plano Director Municipal e por fim, um salto que tem um pouco a ver com a cultura, lazer e olhar para as pessoas em termos de felicidade do quotidiano. Em relação ao Concelho de Coruche, nenhuma destas áreas ou etapas estão esgotadas, como se poderá observar pelos documentos que hoje constam da Ordem do Dia. -----

----- **PONTO UM - REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-** Foi presente a proposta de Regimento, a qual fica como anexo fazendo parte integrante da presente Acta. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária), propôs que, na folha nove, alínea g), quando é referido “do artigo 53º”, se acrescentasse “da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro”, e na folha doze, no ponto quatro, quando é referido “alínea c” se acrescentasse “do nº1”. --

----- O Vogal Nelson Galvão (Partido Socialista) referiu que o grupo de trabalho adaptou este Regimento às alterações introduzidas à Lei nº 169/99 de 18 de Setembro. -----

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) referiu que este Regimento fundamentalmente assenta no anterior, apenas se adaptou à nova legislação. -----

----- O Vogal Romualdo Boiça (Coligação Democrática Unitária) solicitou um esclarecimento quanto ao artigo 19º, pontos 1 e 4 - “Período de Intervenção do Público” porque na eventualida-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

de de se realizarem Sessões descentralizadas pelas Freguesias, este período de trinta minutos vai-se manter, ou será alargado, uma vez que geralmente são debatidos temas de interesse para a população e este tempo será de algum modo reduzido.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu que o Regimento é uma linha de conduta a seguir, mas no caso de Sessões Extraordinárias com interesse específico ou descentralizadas, a Mesa se considerar que há necessidade de alargar os tempos, pode solicitar a devida autorização ao plenário.-----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) concordou que o Regimento é um guia, no entanto, a Assembleia Municipal é soberana para prolongar os tempos que forem necessários.-----

----- Salientou que o grupo de trabalho foi inovador, quanto ao “artigo 13º” ao introduzir o “ponto 2”, no sentido de limitar a três horas o período máximo das Sessões, com a possibilidade de no máximo prolongar por trinta minutos, ou seja uma limitação temporal em todas as Sessões, porque não é praticável o seu funcionamento até às duas ou três horas da manhã.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu ao grupo de trabalho a proposta apresentada, que hoje, de alguma forma facilita a discussão e votação dos pontos da Ordem do Dia.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Regimento, com as respectivas alterações propostas.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO DOIS - ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA NA ASSEMBLEIA DISTRITAL:-** Foi presente o ofício número dois mil duzentos e setenta e catorze de Março de dois mil e dois da Câmara Municipal de Coruche, solicitando a indicação dos Representantes das Juntas de Freguesia na Assembleia Distrital, para o quadriénio de dois mil e dois/dois mil e cinco.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou aos grupos municipais que indicassem um Presidente de Junta de Freguesia, como membro efectivo e outro como suplente.-----

----- Por parte do Partido Socialista foram indicados os Vogais:-----

----- Efectivo - Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche).-----

----- Suplente – Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato).-----

----- Por parte dos outros grupos municipais não foram indicados quaisquer Vogais.-----

----- A Presidente da Assembleia aceitou a proposta apresentada.-----

----- Seguidamente procedeu-se à respectiva eleição, por voto secreto, tendo participado vinte e sete membros e foram obtidos os seguintes resultados:-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- Efectivo - onze votos - Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche); um voto - Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia de Fajarda); quinze votos em branco.-----

----- Suplente - onze votos - Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato); um voto - Romualdo António Castelo Boiça (Presidente da Junta de Freguesia de Erra); quinze votos em branco.-----

----- Assim, foram designados Representantes das Juntas de Freguesia na Assembleia Distrital:-----

----- Efectivo - Vogal Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche).-----

----- Suplente - Vogal Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato).-----

----- **PONTO TRÊS - ATRIBUIÇÃO DE MENÇÃO DE MÉRITO EXCEPCIONAL AO FUNCIONÁRIO ANTÓNIO PEREIRA COELHO:-** Foi presente o ofício número três mil quatrocentos e noventa e sete de dezasseis de Abril de dois mil e dois da Câmara Municipal de Coruche, anexando a proposta de Atribuição de Menção de Mérito Excepcional ao Funcionário António Pereira Coelho, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de seis de Março de dois mil e dois.-----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara fez uma introdução à proposta, referindo que o processo foi iniciado pelo anterior executivo, trata-se de uma situação específica de um funcionário que tem a categoria de Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais e que exerce há algum tempo a função de Encarregado na Divisão de Revitalização Urbana e Zonas Verdes. Pelo seu passado e face às responsabilidades que tem no momento, também o actual executivo, entendeu que, seria de permitir a sua progressão do escalão seis para o sete, de forma a compensá-lo monetariamente, porque se mudasse de categoria ficaria prejudicado.-----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra aos Vogais.-----

----- O Vogal José Júlio (Partido Socialista) congratulou-se pela iniciativa da Câmara Municipal, dado que a aplicação desta legislação é rara no funcionalismo público. Entende que, poderá ou deverá ser um estímulo para todos os funcionários no sentido de desempenharem as suas funções com rigor, profissionalismo e eficácia.-----

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) questionou em que altura o executivo anterior avançou com esta proposta.-----

----- O Presidente da Câmara referiu que no momento não pode precisar essa informação, mas pensa ter sido em Novembro de dois mil e um.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **A partir deste momento o Vogal Mário Alberto Bruno Portela Freitas Boieiro passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e três horas.**-----

----- **PONTO QUATRO - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA SOCIEDADE MUNICÍPIA, S.A.:-** Foi presente o ofício número três mil quatrocentos e oitenta e dois de dezasseis de Abril de dois mil e dois da Câmara Municipal de Coruche, solicitando a devida autorização para participação no capital social da Sociedade Município, S.A., conforme deliberação aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de vinte de Março de dois mil e dois.-----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara fez uma introdução à proposta, referindo que a empresa Município, S.A., é constituída por diversas Câmaras Municipais e Associações de Municípios, como é o caso da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, que o Município de Coruche faz parte e por deliberação da Assembleia Intermunicipal, foi decidido que seria importante a sua participação nesta empresa, ficando as diversas Câmaras Municipais de participarem com o valor de mil contos cada.-----

----- Deu conhecimento que esta empresa fornece Know-how na área dos sistemas de informação geográfica e de produção de cartografia digital. Neste momento está a decorrer o processo de candidatura, aprovado pela Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, nomeadamente na aquisição de equipamento para tratar da questão de digitalização de cartografia e dos PDM's, através de um projecto que é chamado "Ribatejo Digital", bem como a colocação de um técnico, durante três anos, com apoio de Fundos Comunitários, e este sistema irá ser implementado, a curto prazo, em todas as Câmaras Municipais.-----

----- Referiu que a Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, entendeu que, seria mais interessante, juntar as candidaturas dos doze Municípios de modo a ser um accionista com mais peso.-----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra aos Vogais.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) referiu que se é a Associação de Municípios da Lezíria do Tejo que se vai associar à Município, S.A., qual a necessidade da Assembleia Municipal aprovar esta proposta, e se a mesma é ainda considerada, dado que a data de admissão das propostas é até hoje, dia trinta de Abril.-----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) entende que há sempre cinquenta por cento a favor da Câmara Municipal de Oeiras, devido ao património.-----

----- O Presidente da Câmara esclareceu que este projecto foi iniciado pela Câmara Municipal de Oeiras e depois alargou-se a outros Municípios e Associações de Municípios.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- Referiu que a Assembleia Municipal tem de autorizar, dado que a Associação de Municípios da Lezíria do Tejo é constituída por doze Câmaras e caso seja interesse de todas, é que poderá participar neste capital.-----

----- Quanto à data, pensa não ser impeditivo, porque a maior parte das Assembleia Municipais realizam-se hoje. -----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) salientou que, faz todo o sentido a participação na Sociedade Município, S.A., no entanto, face à proposta de minuta presente, é claro que se trata da participação directa do Município de Coruche, com mil contos.-----

----- O Presidente da Câmara referiu que na documentação distribuída aos Vogais, pode-se verificar a participação de várias Associações de Municípios nesta empresa.-----

----- Referiu que para se poder participar a inscrição da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo nesta empresa, tem de ser também deliberado pela Assembleia, não pode a Câmara por si só tomar essa deliberação. -----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária) considerou de todo o interesse a participação nesta empresa.-----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) afirmou que se a Câmara pretende a participação através da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, a deliberação para poder ser executada, não pode ser conforme esta minuta, não tendo dúvida que se trata da participação directa de um Município. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que a Mesa quando analisou a documentação, entendeu que, a minuta estaria correcta em relação ao Município de Coruche, porque ao verificar que já existem Associações de Municípios não haveria grande contradição a Assembleia deliberar sobre o Município, que no fundo vai fazer parte da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, pelo que aceitou como correcta a minuta de deliberação. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou que faz parte da documentação uma minuta que diz respeito à participação de um Município, mas o que se pretende é que a Assembleia delibere de acordo com a proposta elaborada por um técnico da Câmara, que diz claramente o seguinte:-----

----- “Assim e tendo-se considerado que o peso institucional de uma Associação de Municípios, no capital social da Município, S.A., seria preferencial ao de cada Município individualmente, foi, segundo informação recolhida junto do Dr. António Torres, deliberado em Assembleia Intermunicipal, realizada no dia vinte e nove de Novembro de dois mil e um, que a Associação de Municípios da Lezíria do Tejo integraria o capital social daquela empresa, ficando as diversas Câmaras Municipais de participar no valor de mil contos cada.” -----

----- Afirmou que esta minuta não é a correcta para esta decisão, porque o que se pretende é a participação da Câmara Municipal através da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a participação no capital social da Sociedade Município, S.A., da Câmara Municipal, através da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CINCO - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE DOIS MIL E UM:-** Foi presente o ofício número três mil quinhentos e sessenta e dezoito de Abril de dois mil e dois da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório de Actividades de dois mil e um, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta, e que foi aprovado por maioria, em sua Reunião Ordinária de dezassete de Abril de dois mil e dois. -----

----- **PONTO SEIS - CONTA DE GERÊNCIA DE DOIS MIL E UM:-** Foi presente o ofício número três mil quinhentos e sessenta e três de dezoito de Abril de dois mil e dois da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Conta de Gerência de dois mil e um, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta, e que foi aprovada por maioria, em sua Reunião Ordinária de dezassete de Abril de dois mil e dois. -----

----- A Presidente da Assembleia propôs que os Pontos Cinco e Seis fossem discutidos em conjunto e depois votados em separado. -----

----- Seguidamente deu a palavra aos Vogais. -----

----- O Vogal Romualdo Boiça (Coligação Democrática Unitária) solicitou esclarecimentos se o Vogal Mário Boieiro pode participar na votação dos restantes documentos, porque face ao nº 2 do artigo 37º do Regimento “será considerado faltoso o membro da Assembleia que só compareça passados mais de trinta minutos sobre o início dos trabalhos”. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu que a Mesa irá analisar essa questão. -----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) sublinhou que os dois documentos em análise reflectem o espelho de toda a actividade da Câmara Municipal neste último ano e também a situação financeira. -----

----- Referiu que há aspectos importantes, que podem esclarecer e aclarar algumas situações que nos últimos tempos têm vindo a ser empoçadas e muitas vezes deturpadas e com nomeadamente na Comunicação Social local, acerca da situação financeira. Lembrou que no Relatório de Actividades consta um quadro onde é caracterizada a evolução da dívida bem como o seu montante em trinta e um de Dezembro de dois mil e um, ou seja, um milhão cento e dois mil contos, portanto muito longe de um milhão e quinhentos mil contos e de um milhão e trezentos mil contos. -----

----- Salientou que, face a estes números, de uma vez por todas, não se encontre na situação financeira da Câmara, nenhum pretexto, para a não execução de obra no futuro. -----

----- Referiu ainda que também está explicitado a evolução da dívida, de mil novecentos e no-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

venta e oito para dois mil e um, a qual terá crescido em cerca de quinhentos mil contos, que tem a ver sobretudo com a aquisição de património no decorrer deste tempo, nomeadamente a aquisição de quatro hectares de terreno em Santo Antonino onde irão ser implantadas as Piscinas Municipais, e ainda com o Museu Municipal, Escola Profissional e Estrada do Feixe. -----

----- Considerou relevante que a capacidade de endividamento em trinta e um de Dezembro de dois mil e um é de oitenta e quatro virgula quatro por cento, valor a ter presente, para se avaliar a boa situação financeira do Município. -----

----- Desafiou alguns dos Vogais que dissessem quais são os Municípios limítrofes, que têm uma tão boa capacidade de endividamento, se é Almeirim, Alpiarça, Santarém ou Setúbal, uma vez que se disse tanto sobre esta matéria, seria importante que a Assembleia ficasse esclarecida. -

----- Solicitou um esclarecimento, sobre uma suposta Avença, no valor de setecentos contos, que o executivo anterior terá celebrado com o Atelier Henrique Cayatte, uma vez que na Conta de Gerência consta cópia de um Contrato de Prestação de Serviços e não de um Contrato de Avença, com um grupo de três pessoas, que tinham a obrigação de prestar todo o trabalho de concepção de imagem do Museu Municipal, para que fique claro, que nunca houve uma Avença, no valor de setecentos contos.-----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) referiu que o Plano de Actividades que lhe foi apresentado enquanto Vereador da Câmara Municipal, não foi o resultado que se pode constatar deste Relatório de Actividades.-----

----- Recordou algumas obras não realizadas, nomeadamente as Piscinas Municipais, o alcatroamento das Ruas da Liberdade e 1º de Maio, em Santana do Mato, bem como a aquisição de terreno para urbanização, em Santana do Mato.-----

----- Em termos de transferência de verbas para as Juntas de Freguesia, sempre chamou a atenção que discordava do respectivo Protocolo, pela forma como era efectuada a atribuição dessas verbas, dado que as Juntas de Freguesia de Branca e Santana do Mato, foram os padrões pobres no executivo anterior. -----

----- Afirmou que não votará a favor dos respectivos documentos, porque houve situações que prejudicaram algumas das Freguesias, inclusive a Junta de Freguesia de que é Presidente.-----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) lembrou que, ao longo destes quatro anos, os Relatórios de Actividades nunca reflectiram as acções dos Planos de Actividades, foram sempre apresentados como “planos das necessidades”, nunca houve verdadeiramente uma definição e uma linha prioritária, prometia-se tudo o que era necessidade neste Concelho e quando se apresentava o Relatório de Actividades, constatava-se um incumprimento de mais de metade das acções.-----

----- Salientou que, no passado dia dezasseis de Dezembro de dois mil e um, a população de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

Coruche, provavelmente não estava contente com os Relatórios de Actividades dos últimos quatro anos e deu um nega. -----

----- Solicitou um esclarecimento, para que a situação fique clarificada, sobre o valor da dívida em trinta e um de Dezembro de dois mil e um, porque sabendo que as contas têm de ser fechadas, haviam facturas a trinta ou sessenta dias que ainda não se encontravam pagas, daí considerar que a dívida não tem o mesmo valor. -----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária) referiu que, em relação à dívida, quando se fala num valor de um milhão e cem mil contos, pode parecer muito elevado para algumas Autarquias, mas para outras não significa rigorosamente nada ou apenas uma pequena margem de um gasto que não é significativo. -----

----- Fez notar a ausência do coeficiente técnico, a capacidade de endividamento em relação a mil novecentos e noventa e três e mil novecentos e noventa e oito, só assim se conseguia avaliar a situação, porque não é com um valor de quinhentos mil contos que se pode avaliar se de facto esta Câmara Municipal está bastante endividada ou não. Entende que, não é o caso, neste momento podia-se endividar quatro ou cinco vezes mais. -----

----- Lembrou que quando se fala em números, um milhão de contos, por vezes a população não tem a noção se é muito ou pouco para a Autarquia, é necessário haver rigor e transparência para tentar explicar o que é a capacidade de endividamento de uma Câmara Municipal. Neste momento a Câmara está a gastar cerca de dezasseis por cento e ainda resta oitenta e quatro por cento, um milhão de contos, não é significativo, ou até um milhão e meio de contos. -----

----- A Vogal Fátima Elvas (Partido Social Democrata) referiu que de algum modo se assistiu a um desenrolar desta situação financeira, que tomou algumas proporções e no geral as pessoas não se apercebem se é muito ou pouco, não devendo essa leitura ser dada de qualquer forma para o exterior. -----

----- Salientou que houve falta de capacidade de realização de obra, há um desvio de investimento na ordem de um milhão cento e vinte e oito mil contos, portanto essa margem de endividamento pode estar responsabilizada de algum modo dessa falta de realizar obra. -----

----- Lembrou que foi dito pelo Partido Social Democrata, que o endividamento não era de imediato, mas a longo prazo, quatro mandatos hipotecados, o que tem a ver com a falta de realização de investimentos que está claramente patente neste Relatório de Actividades. -----

----- O Vogal António de Jesus (Partido Socialista) referiu que não põe em causa que a capacidade de endividamento disponível seja de oitenta e quatro virgula quatro por cento, no entanto, em sua opinião, é uma capacidade de endividamento virtual. Lembrou que o Vogal Armando Rodrigues se esqueceu das responsabilidades do executivo anterior para o actual, embora assumidas algumas obras no mandato anterior, não estão quantificadas as suas responsabilidades para

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

este mandato, nomeadamente as Piscinas Municipais, Complexo Desportivo do Grupo Desportivo “O Coruchense” e Emissário da Vila de Coruche, sendo apenas três exemplos, para dizer que a realidade de facto é mais negra do que mostra.-----

----- Questionou em que medida esta capacidade de endividamento explicitada é penalizada pelas responsabilidades que já transitaram do anterior executivo para o actual e que limita fortemente a capacidade actual e futura de fazer obra.-----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) salientou que, o desafio lançado pelo Vogal Armando Rodrigues, representa bem aquilo que a Coligação Democrática Unitária deixou, a ideia de ver ao lado quem se pode endividar mais, a questão não é esta, mas saber quem é que ao lado tem mais obra concluída. Verifica-se que o Concelho de Coruche está atrás dos outros e tem uma dívida de um milhão e cem mil contos, mas não tem obra realizada das promessas dos seus mandatos, resta apenas o Museu Municipal, quanto às Piscinas Municipais ainda estão no início e por pagar, as grandes obras estão realmente por realizar.-----

----- Considerou insustentável o que se tem de pagar a vinte e trinta anos em juros e amortizações, hoje, está na ordem do dia, exactamente o movimento contrário, alterar esse regime de capacidade de endividamento para limitar as Autarquias de irem ao crédito para fazerem Piscinas Municipais, como estão a ser construídas em Coruche, herança do passado, quando há outras obras e necessidades que têm de ser cumpridas.-----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) referiu que qualquer dívida é sempre uma dívida, no entanto, a Câmara Municipal depois do 25 de Abril realizou muitas obras, certamente que geriu algumas mal, e lembrou que também o Partido Socialista perdeu as Eleições Legislativas e que deixou o país com dívidas.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) referiu que se trata face à lei, é de avaliar realmente a capacidade de endividamento desta Câmara Municipal, a qual é de oitenta e quatro virgula quatro por cento, sendo evidente que, no final deste ano, será maior, mas haverá mais património. É importante saber se há ou não uma situação de falência ou de insolvência, como em Santarém ou Setúbal, para de uma vez por todas, se acabar com esta falácia de que a Coligação Democrática Unitária, deixou a Câmara Municipal de Coruche ingovernável, o que não é verdade.-----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- Em relação ao Contrato de Prestação de Serviço celebrado com o Atelier Henrique Cayatte, no valor de seiscentos contos, mais IVA, o que dá um total de setecentos e dois contos, o qual tinha a ver com a concepção de ideias para o Museu Municipal, devia ter sido anulado em Dezembro do ano anterior, não aconteceu e prolongou-se para o ano de dois mil e dois, mas a

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

Câmara já chegou a um acordo amigável e terminou com o mesmo, que era bastante caro para o tipo de trabalho previsto. Lembrou que o Museu Municipal ficou pronto em dezoito de Agosto de dois mil e um e depois pouco foi feito, o trabalho desta empresa terminou aquando da sua inauguração, mas continuou-se a pagar mensalmente setecentos e dois contos a uma empresa para ter ideias para aplicar no Museu Municipal. Qualquer trabalho a mais era depois facturado à parte e custava muito dinheiro. Por fim, enumerou algumas acções referidas no respectivo contrato, que ainda se encontram por executar. -----

----- Quanto à dívida da Autarquia, em mil novecentos e noventa e oito era de quinhentos e cinquenta mil contos e passados três anos tem uma dívida pelo dobro. Entendem os Vogais da Coligação Democrática Unitária que é pouco, argumentando que se adquiriu um terreno por trezentos e cinquenta mil contos, para a construção das Piscinas Municipais, mas todos sabem que foi um mau negócio para um investimento desta natureza. Depois fala-se na Estrada do Feixe, como razão da dívida e ainda hoje, assinou um cheque no valor de doze mil contos para a empresa que realizou esta obra. -----

----- Lembrou que faltarão ainda duzentos mil contos e não se vê a obra que justifique este endividamento. -----

----- Referiu que estão ainda por pagar alguns arruamentos na Fajarda, Biscaíno e Santana do Mato, daí que se afirme que a informação referente a Dezembro de dois mil e um, não seja perfeitamente correcta, em relação à situação dos fornecedores. -----

----- Deu conhecimento que, uma vez que há dúvidas e opiniões diferentes, fez esta semana um despacho, no sentido de instaurar um Inquérito aos Serviços, que terá a seguinte amplitude:--

----- “1- Os factos concretos constantes em documentos, a fim de apurar eventuais indícios fortes de irregularidades na realização de despesas, atribuição de subsídios ou outros; -----

----- 2 - A situação financeira da Câmara Municipal, tendo por base os últimos quatro anos, a fim de apurar os reais encargos financeiros existentes em trinta e um de Dezembro de dois mil e um; -----

----- 3 - A análise, por amostragem, aos processos de licenciamento de obras e loteamentos, a fim de apurar a eventual existência de invalidades; -----

----- 4 - A análise, por amostragem, aos processos individuais dos trabalhadores existentes, a fim de apurar eventuais pagamentos ou recrutamentos irregulares.” -----

----- Referiu a alguns Vogais que não se devem precipitar, a Comissão vai trabalhar e numa próxima Sessão da Assembleia, será apresentada a devida documentação, e depois cada um poderá fazer a sua análise. -----

----- Quanto à capacidade de endividamento, não se pode afirmar que ainda é possível ser elevada ao quántuplo, não é viável, reforça que não há obra que justifique tão grande endividamento

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

e todos os meses há obrigações para pagar de obras já concluídas ou iniciadas.-----

----- Em relação aos números, cada um pode explorá-los à sua maneira, há uma verdade e a Câmara irá dar conhecimento público, em relação ao valor da dívida em trinta e um de Dezembro de dois mil e um.-----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra dos Vogais.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) salientou que, em qualquer Concelho quando se muda de força política, a obra continua e há sempre pagamentos a efectuar do mandato anterior.-----

----- Quando o Presidente da Câmara diz que “não deve haver precipitação é preciso esperar pelo Inquérito aos Serviços” recordou que quem avançou primeiro com um milhão e quinhentos mil contos e depois em Janeiro com um milhão e trezentos mil contos, sem haver Auditoria e nenhum levantamento da dívida, não foram os Vogais da Coligação Democrática Unitária.-----

----- Concordou com a apresentação da respectiva documentação para uma possível análise correcta e não avançar com dados que não se conhecem. Sugeriu que a Auditoria seja extensiva aos doze últimos anos e que incida sobretudo na área de Habitação e Urbanismo, porque se há algumas questões que não estão claras, que sejam clarificadas, sendo essa a posição do seu grupo municipal.-----

----- Referiu que teve oportunidade de ler o Boletim Municipal, o qual tem algumas calúnias em relação à Coligação Democrática Unitária, que não são justas do seu ponto de vista.-----

----- A Presidente da Assembleia fez lembrar que, o Vogal Mário Boieiro, uma vez que chegou muito depois da hora, já tem falta justificada, não poderá participar nas votações.-----

----- Seguidamente colocou à votação o Relatório de Actividades de dois mil e um.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com doze votos a favor dos Vogais da Coligação Democrática Unitária, nove votos contra dos Vogais Filipe Justino, Nelson Galvão, Nuno Mendes, Sandi Borda D’Água, José Júlio e António da Venda (Partido Socialista), Francisco Cortez, Fátima Elvas e Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) e seis abstenções da Presidente da Assembleia, Primeiro Secretário e Segundo Secretário (Partido Socialista), Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária), António de Jesus e Joaquim Banha (Partido Socialista).-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- Posteriormente colocou à votação a Conta de Gerência de dois mil e um.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com doze votos a favor dos Vogais da Coligação Democrática Unitária, nove votos contra dos Vogais Filipe Justino, Nelson Galvão, Nuno Mendes, Sandi Borda D’Água, José Júlio e António da Venda (Partido Socialista), Francisco Cortez, Fátima Elvas e Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) e seis abstenções da Presidente da Assembleia, Primeiro Secretário e Segundo Secretário (Partido Socialista), Osvaldo Ferreira

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

(Coligação Democrática Unitária), António de Jesus e Joaquim Banha (Partido Socialista). -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária) apresentou a seguinte Declaração de Voto:-----

----- “O meu voto foi no sentido da abstenção, tendo em conta o que foi proferido por pessoas que estão por dentro da matéria e eu não me julgo neste momento com capacidade técnica para fazer uma avaliação.” -----

----- A Vogal Fátima Elvas (Partido Social Democrata) apresentou a seguinte Declaração de Voto:-----

----- “Os Vogais do Partido Social Democrata não podem aprovar o Relatório de Actividades e a Conta de Gerência de dois mil e um, na medida de um projecto de continuidade da postura do Partido Social Democrata nos anteriores mandatos, dado que não aprovaram o Plano de Actividades e o Orçamento para dois mil e um.” -----

----- **PONTO SETE - TABELA DE TAXAS E LICENÇAS DE DOIS MIL E DOIS:-** Foi presente o ofício número três mil quinhentos e sessenta e dois da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Tabela de Taxas e Licenças de dois mil e dois, a qual fica a fazer parte integrante da presente Acta, e que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de dezassete de Abril de dois mil e dois. -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) referiu que a Tabela de Taxas e Licenças tem valores estimados na ordem dos três por cento, conforme o previsto para a inflação.-----

----- A Vogal Fátima Elvas (Partido Social Democrata) questionou se a Feira do Regadio vai contribuir ou não para a receita da respectiva Tabela de Taxas e Licenças de dois mil e dois. -----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) referiu que dado o Governo ter aplicado dois virgula setenta e cinco por cento para os aumentos, porque razão três por cento no global da Tabela de Taxas e Licenças. -----

----- O Presidente da Câmara esclareceu que se apontou para um valor de três por cento, o qual tem a ver com os níveis da inflação. -----

----- Em relação à Feira do Regadio, informou que não se irá realizar este ano. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a Tabela da Taxas e Licenças de dois mil e dois.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a Tabela de Taxas e Licenças de dois mil e dois.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- Seguidamente a Presidente da Assembleia solicitou autorização para continuação dos trabalhos pelas zero horas.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a continuação dos trabalhos. -----

----- A Presidente da Assembleia propôs igualmente que os Pontos Oito e Nove fossem discutidos em conjunto e votados em separado. -----

----- **PONTO OITO - ORÇAMENTO DE DOIS MIL E DOIS:-** Foi presente o ofício número três mil quinhentos e sessenta e um de dezoito de Abril de dois mil e dois da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Orçamento de dois mil e dois, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta, e que foi aprovado por maioria, em sua Reunião Ordinária de dezassete de Abril de dois mil e dois. -----

----- **PONTO NOVE - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DE DOIS MIL E DOIS/DOIS MIL E CINCO:-** Foi presente o ofício número três mil quinhentos e sessenta e quatro de dezoito de Abril de dois mil e dois da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Plano Plurianual de Investimentos de dois mil e dois/dois mil e cinco, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta, e que foi aprovado por maioria, em sua Reunião Ordinária de dezassete de Abril de dois mil e dois. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra aos Vogais.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) salientou que o Plano Plurianual de Investimentos não está conforme o documento que foi aprovado pela Câmara Municipal. -----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) interpôs o Presidente da Câmara sobre o Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos, no sentido de saber se considera que o programa eleitoral do Partido Socialista, apresentado aos Coruchenses e votado por eles, está reflectido nestes dois documentos, como sendo o seu programa para os quatro anos. -----

----- Referiu que Plano Plurianual de Investimentos, do ponto de vista gráfico, é bastante complicado de ler e de analisar, nem mesmo com uma lupa, por vezes é possível encontrar os valores.-----

----- Afirmou que após uma análise, o seu grupo municipal encontrou algumas situações que merecem especial destaque, no que respeita às principais obras do Desenvolvimento Económico, sendo difícil dinamizar a Zona Industrial com as verbas previstas para infra-estruturas, bem como criar um Parque de Negócios em parceria com o Nersant, uma vez que não se encontra qualquer verba prevista.-----

----- Salientou que há outros pontos específicos, que não foram atribuídas quaisquer verbas ou por vezes as que parecem são manifestamente insuficientes.-----

----- Questionou se perante os dados disponíveis, o Presidente da Câmara pode admitir que infelizmente algumas das promessas eleitorais não vão ser realizadas, quais são e porquê.-----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) referiu que é o primeiro Plano

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

elaborado de acordo com o sistema do POCAL, e sendo também o primeiro ano de mandato, houve concerteza algumas dificuldades. Fez notar que não é de fácil leitura, no futuro, tem de ser melhorada a sua apresentação. Em termos autárquicos não há experiência deste novo sistema, tem que haver um esforço muito grande do executivo e dos técnicos. -----

----- Salientou que, a primeira versão não tinha uma introdução, depois o documento foi melhorado, no entanto, não define a estratégia esperada, é preciso saber quais os objectivos futuros para este Município.-----

----- Considerou que um Plano para ser um Plano tem mesmo de ser participado e se possível por aqueles a quem se destina. Uma experiência interessantíssima, fazer um inquérito à população, no sentido de o ajudar a construir, e não havendo essa possibilidade, pelo menos as Juntas de Freguesia, que estão mais próximas das populações, devem dar um apoio para a sua elaboração. -----

----- Lembrou que a maior parte das verbas previstas é até ao ano de dois mil e três, os anos de dois mil e quatro e dois mil e cinco não são contemplados na maioria das acções.-----

----- Salientou que se está a tratar de documentos muito importantes para o Município e que se vão votar sem os discutir e analisar, sendo muito grave, é necessário criar condições para que os Vogais estejam elucidados o suficiente para puderam decidir. -----

----- Referiu que é necessário uma justificação para algumas obras, acompanhadas com uma introdução, nomeadamente o Quartel dos Bombeiros Municipais, Pavilhão Desportivo na Escola Secundária, Centros de Dia e Biblioteca, sobre os locais da sua construção, para quando e quais os montantes previstos. -----

----- Lembrou que se consegue financiamento apenas para quarenta por cento das propostas. -

----- Salientou que se comparar as despesas correntes, executadas o ano passado com aquelas que estão propostas para este ano, há mais duzentos mil contos, só as despesas com pessoal é cerca de cinquenta mil contos e questionou se há mais pessoas ou os salários são mais elevados. -

----- Há quase cinquenta por cento do Orçamento que não se sabe como vai ser utilizado e gerido, isto não é um problema da Câmara, mas do sistema, é preciso todos em conjunto pensarem muito a sério e planear com tempo. -----

----- O Vogal Isidro Catarino (Coligação Democrática Unitária) recordou que, durante a campanha eleitoral, se ouviu o Presidente da Câmara dizer “Amar Coruche, Falar Verdade”, tendo em conta estes factos e que o Plano deve contemplar os investimentos do Município nos próximos quatro anos, questionou porque não estão previstas as seguintes promessas eleitorais do programa do Partido Socialista:-----

----- Alargamento da Ponte Couço/Santa Justa. -----

----- Arranjo da Estrada Couço/Montargil.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- Construção da Ponte sobre a Ribeira do Divor.-----

----- Intervenção na Estrada Santana do Mato/Courelinhas/Couço. -----

----- Qual o ponto da situação sobre a negociação com o Senhor Henrique Barreiras, proprietário do terreno da Zona Industrial do Couço, dado que a verba prevista parece manifestamente insuficiente.-----

----- Projecto da Biblioteca do Couço, não está prevista qualquer verba.-----

----- Concepção dos projectos das ETAR's de Couço, Santa Justa, Lagoíços, Monte da Barca, Fajarda, Santana do Mato, Erra e Lamarosa, quando o compromisso assumido era a construção das ETAR's de Couço, Zona Industrial do Monte da Barca, Lamarosa e Erra. -----

----- Qual a perspectiva de apoio a diversas Colectividades e Associações, como por exemplo a Associação de Reformados da Vila do Couço. -----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) lembrou que, se por um lado, foi acrescentada uma introdução ao Plano Plurianual de Investimentos, por outro lado, falta a Declaração de Voto que a Coligação Democrática Unitária apresentou aquando da aprovação destes documentos na reunião da Câmara Municipal. -----

----- Em sua opinião, o Plano Plurianual de Investimentos não reflecte as promessas eleitorais do Partido Socialista, é de muito difícil leitura e faltam indicadores das intenções praticamente em todos os capítulos, para os anos de dois mil e quatro e dois mil e cinco. Lembrou que há algumas acções onde é preciso uma intervenção todos os anos e não foram contempladas com qualquer verba, dando como exemplo, a conservação de Escolas e Jardins de Infância. -----

----- Solicitou uma explicação sobre as seguintes acções: -----

----- O que pretende atingir em relação à Habitação Social.-----

----- Quanto ao Parque Desportivo, faz parte o Campo de Jogos do Grupo Desportivo "O Coruchense", ou é outra iniciativa. -----

----- Celebração de um Protocolo com o Grupo Desportivo "O Coruchense".-----

----- Afirmou que não é contra a existência de um Parque Desportivo Municipal, poderá ser contra é que a Câmara seja forçada a assumir esta obra, num local em que o aproveitamento do recinto é de ordem duvidosa, fica longe das Escolas e de outros equipamentos desportivos, e acarreta mais despesas do que se fosse junto por exemplo às Piscinas Municipais. -----

----- Em relação a Parques Naturais - Sítios Classificados da Agolada e Monte da Barca, questionou qual a intervenção prevista durante estes quatro anos, dado estar inscrita uma verba muito reduzida. -----

----- O Vogal Filipe Justino (Partido Socialista) referiu que é difícil, para leigos, na matéria apreciar um Orçamento para um ano, mais difícil se torna para quatro anos. -----

----- Em relação a algumas acções não estarem contempladas com qualquer verba nos anos de

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

dois mil e quatro e dois mil e cinco, entende que, pelo menos desta forma, o executivo, que tomou posse apenas há três meses, mostra vontade de fazer as obras, contudo ainda é necessário desenvolver um trabalho para se poder precisar quais os locais e as respectivas verbas. -----

----- Referiu que a Assembleia deverá estar vigilante se o executivo vai cumprir, possivelmente não serão todas as suas promessas eleitorais, haverá condicionantes em termos monetários, mas se ao longo destes quatro anos, a sua maioria não forem cumpridas, os Coruchenses julgarão. -----

----- O Vogal Romualdo Boiça (Coligação Democrática Unitária) observou que o Plano reflecte algumas acções, sobretudo para os anos de dois mil e dois e dois mil e três, mas em relação aos anos de dois mil e quatro e dois mil e cinco, a sua maior parte aparece com verbas simbólicas ou a zero. -----

----- Afirmou que sendo a primeira vez que foi introduzido este sistema contabilístico, a previsão para três ou quatro anos em termos de verba é aceitável que não se saiba o montante, no entanto, olhando para o programa eleitoral do Partido Socialista, e uma vez que durante a campanha se baseou na questão da dívida, no valor de um milhão e quinhentos mil contos, e agora verificar-se que é inferior, possivelmente há melhores condições para a realização de obra. Salientou que, por um lado, dizia-se que a situação era catastrófica, mas por outro lado, faziam-se promessas, tendo em conta que não iriam ser cumpridas. -----

----- Lembrou que no Orçamento está garantido um financiamento de quarenta por cento e que sessenta por cento não tem financiamento, encontrando-se ainda em negociação, o que pressupõe ser ou não conseguido e levar à sua concretização num montante muito reduzido. -----

----- Em relação às Festas Populares de Coruche, está prevista uma verba de trinta e cinco mil contos, questionou qual é o papel da Comissão. -----

----- Questionou se em termos técnicos é viável a obra da Biblioteca Municipal, uma vez que não está inscrita qualquer verba para os quatro anos. -----

----- Quanto à Feira do Regadio não é para se realizar durante o presente mandato, uma vez que não existe qualquer verba prevista. -----

----- Receita com venda de terrenos, quais são, em que locais, ou é para conseguir ter receita para suportar a despesa. -----

----- Referiu que estão só contempladas algumas das propostas apresentadas pelo executivo da Junta de Freguesia de Erra, contudo gostaria de ver no próximo Plano, as restantes serem contempladas. -----

----- O Vogal Osvaldo Ferreira (Coligação Democrática Unitária) questionou se em relação ao Orçamento, Capítulo da Despesa, não está previsto para dois mil e dois, qualquer despesa em Activos Financeiros, bem como se pode ser já assumido pelo executivo se vai haver uma Revi-

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

são ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Plano das Actividades Relevantes.-----

----- O Vogal Joaquim Banha (Partido Socialista) concordou que é preferível algumas das obras não estarem ainda contempladas e que se apresente um Plano de acção e execução e não como já se falou e muito bem, um “plano de promessas” que vieram a repetir-se de ano para ano, como por exemplo na Freguesia de Santana do Mato ainda hoje não há uma rua alcatroada, nem um terreno para urbanizar, sendo a única que não tem essas condições. -----

----- Chamou a atenção do Presidente da Câmara, que este Plano é para executar no que se refere à Freguesia de Santana do Mato e depois ao longo do mandato, que seja compensada em termos do realizado pelas restantes Freguesias. -----

----- Em sua opinião, nos mandatos anteriores, houve falta de cuidado quer na distribuição de obra, quer na transferência de verbas para as Juntas de Freguesia de Santana do Mato e da Branca, foram as que recebem menos dinheiro, tendo apelado para uma revisão do Protocolo existente. -----

----- A Segundo Secretário afirmou que os documentos presentes são fundamentais para o Concelho, estão com uma estrutura diferente, organizados por funções, onde cada função tem várias acções a desenvolver. -----

----- Referiu que é a primeira vez, que um Plano e um Orçamento tem uma estrutura mais funcional e estratégica, uma vez que estão elaborados não por um período curto de tempo mas a longo prazo, por isso torna-se mais difícil prever. -----

----- Em sua opinião, reflectem as propostas e promessas do Partido Socialista, onde têm um conjunto de acções a desenvolver, que dá praticamente resposta a todas as eventuais solicitações que possam vir a ser colocadas.-----

----- Referiu que infelizmente não contempla só as acções que o actual executivo gostaria de desenvolver, mas também as que já foram iniciadas pelo anterior executivo, parte delas até não concorda, mas terá de dar cumprimento, como é o caso dos custos inerentes às Piscinas Municipais e também a alguns empréstimos contraídos, bem como diversas obras que já foram concluídas e em trinta e um de Dezembro de dois mil e um não tinham sido pagas, como é o caso da Rua Nova e Rua da Moagem na Fajarda, Rua de S. Pedro no Biscaíinho e traçado da Estrada Brejoeira/Carapuções. -----

----- O Vogal Diamantino Ramalho (Coligação Democrática Unitária), lembrou que o desenvolvimento de uma terra passa pela fixação das pessoas, há que partir para as obras mais urgentes e ir ao encontro das necessidades da população, neste sentido foram apresentadas várias propostas pelo executivo da Junta de Freguesia de Couço, tendo realçado os loteamentos para habitação social e ainda a negociação do terreno da Zona Industrial, cuja verba prevista considerou muito baixa. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- O Vogal Fernando Serafim (Coligação Democrática Unitária) questionou se a Feira do Regadio não se vai realizar durante estes quatro anos, dado não existir qualquer verba inscrita. Lembrou que, na última Sessão manifestou preocupação pela não realização deste evento durante o presente ano, tendo na altura sido transmitido pelo Presidente da Câmara, que estava em estudo as questões relacionadas com a data e a localização. Posteriormente pela imprensa, através de declarações também do Presidente da Câmara, teve conhecimento que a mesma não se vai realizar este ano, no entanto, pensava que se podia realizar nos anos seguintes. Salientou que, o ano passado, participaram setenta expositores, houve colóquios, debates técnicos, gastronomia, corrida de touros, foi um ponto de encontro dos agricultores e técnicos, sendo extremamente importante para o desenvolvimento económico e social de Coruche e de todo o Vale do Sorraia. -

----- Recordou que, o Presidente da Câmara durante a campanha eleitoral, disse que queria pôr Coruche no mapa, mas com que eventos se põe Coruche no mapa, se à partida, se está a retirar um evento desta importância, em sua opinião, é lamentável que o mesmo não se realize. -----

----- O Vogal Francisco Gaspar referiu que é interessante ouvir dizer o Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato, que pertence ao Partido Socialista e fez campanha contra a política do “betão e do alcatrão”, que a principal preocupação para a sua Freguesia é o alcatrão, quando há também outras obras prioritárias.-----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara lamentou não lhe ter sido dada a oportunidade de fazer a apresentação dos dois documentos em discussão, teriam sido evitadas algumas perguntas por parte dos Vogais: primeiro fazer a apresentação daquilo que se propõe executar, depois será mais fácil colocar as questões e apreciar as opiniões, pelo que sugeriu que no futuro deverá ser esta a metodologia.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu que tomou nota do que foi dito pelo Presidente da Câmara, mas em sua opinião, um planeamento estratégico é um pouco olhar para a semente e adivinhar a árvore, e foi seu entendimento que os grupos municipais teriam feito o trabalho de casa e organizado a visão da tal semente e qual era a árvore que queriam ver nascer. Tal não aconteceu, até houve um certo desequilíbrio em termos dos tempos dos diferentes grupos municipais, estando ainda todos os eleitos a aprender. -----

----- Seguidamente deu a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu que foi apresentado um documento totalmente novo, estando todos ainda a aprender, quer os técnicos quer os eleitos e ninguém tem a informação completa sobre este Plano e não é por acaso que algumas Câmaras cujo executivo se mantém há anos, ainda não o aprovaram ou pediram para adiar a Assembleia Municipal.-----

----- Concordou que não é de leitura muito fácil, mas foi por uma questão de ordem prática

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

que os Serviços optaram por apresentar assim o Plano Plurianual de Investimentos. -----

----- Lembrou que os Vogais colocaram muitas dúvidas, mas com algum trabalho de casa era possível tê-las evitado. Segundo teve conhecimento, só dois Vogais se dirigiram aos Serviços pedindo apoio e esclarecimento técnico. Nota-se alguma falta de relacionamento entre os grupos municipais e os respectivos Vereadores. Os documentos foram aprovados há cerca de quinze dias e distribuídos dentro do prazo legal e, só hoje, surgem as dúvidas. -----

----- Sobre a questão de haver acções que não têm verbas inscritas ou aparecem com valores indicativos, tendo sido dado como um dos exemplos o Quartel dos Bombeiros, a Câmara pode ter uma ideia, mas é difícil indicar valores, quando nem se quer há um projecto e um terreno adquirido para a sua construção. -----

----- Quanto às referências ao programa eleitoral do Partido Socialista, notou que alguns Vogais estão bem documentados, mas lembrou que também há outras pessoas que se candidataram e que governaram a Câmara no último mandato e deixaram muitas obras por realizar. -----

----- Considerou natural que o actual executivo, que tomou posse há três meses, só daqui a três anos e meio, possa dar a conhecer o ponto da situação daquilo que foi ou não realizado, não sendo possível, neste momento, afirmar se vai ou não cumprir o programa eleitoral. -----

----- Referiu que no Plano não está só reflectido o programa do Partido Socialista, mas também uma parte dos programas do Partido Social Democrata e da Coligação Democrática Unitária. As carências e necessidades do Concelho todos as entendem e neste momento trata-se de ter uma política definida daquilo que são as prioridades e o que se pretende realizar. -----

----- Em relação à Zona Industrial do Monte da Barca a Câmara está a ultimar o loteamento da zona de expansão da Zona Industrial para colocar mais lotes à venda. Recentemente já vendeu cinco lotes que estavam em situação de impasse. É necessário fazer mais obras, daí também estarão contemplados alguns arruamentos. -----

----- Sobre o Parque de Negócios, a Câmara fará parceria com outros investidores e entrará com um capital que ainda não está definido, sendo difícil prever qual vai ser o valor, daí a rubrica estar aberta. -----

----- Na medida do possível houve uma participação pública neste Plano. É difícil tendo em conta o tempo para a sua elaboração, mas seria a situação ideal uma auscultação à população. -----

----- Quanto à construção de um Pavilhão Desportivo na Escola Secundária, há a possibilidade, se a Câmara se assumir como dona da obra, de o Ministério transferir em três anos consecutivos a verba total desse investimento, ou então arrastar-se-á durante muito mais tempo. -----

----- Em relação às despesas com pessoal, não tem só a ver com aumentos da Função Pública, há também reclassificações, progressões e passagem de escalão, todos os anos há necessariamente um custo superior. -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- Sobre a Zona Industrial do Couço não há nenhum compromisso escrito, apenas uma deliberação no sentido de negociar os terrenos, pois o proprietário só vende os terrenos se a Câmara comprar também várias parcelas que estão dispersas pela Vila do Couço, ocupadas por algumas instituições ou por particulares, sendo uma questão a analisar no sentido de avaliar se este negócio interessa ou não à Câmara e à população do Couço. Não se pode só dizer que o proprietário quer vender o terreno da Zona Industrial, pelo valor de trinta mil contos, sendo só uma pequena parte da verdade.-----

----- A Biblioteca do Couço é uma obra a analisar como se vai concretizar, uma vez que também faz parte do programa eleitoral da Junta de Freguesia e ainda não se decidiu quem vai assumir a sua construção.-----

----- Quanto à construção de ETAR's estava previsto as Câmaras tratarem das redes em baixa e a empresa Águas de Portugal as redes em alta, no entanto, há aparentemente outra sensibilidade e outra atitude do actual Governo em relação a esta empresa, que é pública, havendo a hipótese de passar totalmente ou em grande parte a privada, estando a Câmara a aguardar, daí a rubrica ficar em aberto.-----

----- A observação do Vogal Manuel Coelho, no que diz respeito à Declaração de Voto, face à lei não é obrigatória.-----

----- Em relação à conservação das Escolas, não é obrigatório indicar verbas para todos os anos, quando se apresentar o Plano do respectivo ano, serão contempladas.-----

----- Neste momento não é possível decidir sobre o futuro Parque Desportivo Municipal, já foram gastos na obra cento e vinte mil contos, bem ou mal, estão criadas algumas infra-estruturas, não se pode desperdiçar este dinheiro e voltar atrás. Afirmou que também sonhava com outro local, mas pode ser tarde demais para essa decisão.-----

----- A Câmara assumiu a responsabilidade do Parque Desportivo e a propriedade do espaço que foi calculado no valor de quarenta mil contos e irá compensar "O Coruchense" num montante idêntico, com a construção da Sede Social na Vila de Coruche, se possível na zona do actual campo de jogos, sendo perfeitamente justo, muito claro e transparente.-----

----- No Plano há acções previstas que dependem de negociação, porque não está ainda definido qual vai ser a política em relação ao Quadro Comunitário.-----

----- Quanto às Festas Populares, há uma Comissão que se irá constituir em Associação e está a trabalhar autonomamente.-----

----- A Câmara não vai realizar este ano a Feira do Regadio, no entanto, não há nenhuma decisão para os anos de dois mil e três, dois mil e quatro e dois mil e cinco, não está uma verba inscrita, mas nada impede que se venha a realizar, não sendo isso que está em causa, mas o seu modelo, a data de realização e a forma de participação das empresas, bem como os seus custos.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- Os concursos para os arruamentos em Santana do Mato já foram lançados.-----

----- Realizou-se uma reunião com o proprietário do terreno junto ao Centro Social de Santana do Mato, cuja área tem cerca de vinte e três mil metros quadrados, que poderá proporcionar alguns lotes para habitação. -----

----- Em relação a Habitação Social o que está concretizado é o projecto de arquitectura e especialidades segundo as normas do INH, faltando definir quais os terrenos para implantação de edifícios de rés/chão e primeiro andar, bem como concretizar a negociação com o INH para garantir o financiamento, sendo intenção da Câmara a sua construção, numa primeira fase em Coruche e no Couço e só posteriormente noutras Freguesias. -----

----- Em relação à introdução do Plano Plurianual de Investimentos, de alguma forma apresenta aquilo que são as linhas gerais e quais as perspectivas para os quatro anos de mandato, nomeadamente: -----

----- Desenvolvimento Económico, passa por uma renovação do tecido empresarial e estímulo à actividade empresarial e disponibilização de terrenos na Zona Industrial do Monte da Barca, Parque de Negócios de Coruche, Zona Industrial do Couço e Zona Oficinal da Lamarosa.-----

----- Rede Viária do Concelho, ligação fácil com os diversos centros populacionais do Concelho, fundamentalmente a Ponte do Divor, para uma ligação Santana do Mato/Courelinhas/Couço, terminar a malha que se inicia E.N.251/Escusa/Alto da Texugueira, fazendo a ligação ao Feixe, depois já há continuidade até à Azerveira e Almeirim e também a recuperação de algumas estradas em más condições, como Lamarosa/Paços Negros, Carapuções/S.Torcato/Branca e Fajarda/Glória do Ribatejo.-----

----- Requalificação Urbana da Vila de Coruche. -----

----- Recuperação do Centro Histórico da Vila de Coruche.-----

----- Recuperação das margens do Rio Sorraia.-----

----- Ordenamento do trânsito e estacionamento na Vila de Coruche.-----

----- Retirar as Feiras e Mercados do Rossio e fazer um parque de estacionamento e uma zona de lazer. -----

----- Crescer em termos urbanísticos em Santo Antonino Norte e Sul.-----

----- A Vila de Coruche tem de ser atractiva relativamente ao Concelho, sendo necessário que aconteça alguns investimentos que proporcionem melhores condições de vida. -----

----- Fez referência a outras questões que não dependem da Câmara, que têm a ver com acessibilidades fundamentais, nomeadamente o IC10 e uma nova travessia do Vale do Sorraia, a fim de reduzir o trânsito entre Coruche/Monte da Barca. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra aos Vogais.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) afirmou que compreende

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

que se elaborou documentos novos e que criou alguma dificuldade, no entanto, já não compreende que não tenha sido observado um direito que assiste a todos os Vogais, que está consignado no Estatuto do Direito de Oposição, em relação ao Orçamento e Plano de Actividades. Sugeriu que, no futuro, a Câmara deve fazer cumprir o que a lei estabelece, ou seja, ouvir as forças políticas, como é o caso da Coligação Democrática Unitária, ainda com representação na Câmara, mas que não tem pelouros delegados, deve ser convocada formalmente, para que tenha possibilidade de dar as suas opiniões, sobre esta matéria.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) referiu que “O Coruchense” tem um historial desportivo de muito valor, mas em termos de património não tem nada e com esta decisão, vai continuar pobre, apenas fica com uma sede.-----

----- Questionou em relação ao Parque Desportivo Municipal se não seria de reavaliar a situação, continuar a construção ou fazer uma opção para se construir noutro local, como por exemplo em Santo Antonino, desta forma o pessoal que fazia a manutenção das Piscinas podia também fazer do Parque Desportivo. Lembrou que, por infelicidade “O Coruchense” vai descer de Divisão, a questão não se coloca como se previa há um ano atrás.-----

----- O Vogal Francisco Cortez (Partido Social Democrata) afirmou que, pela primeira vez o Vogal Armando Rodrigues tem toda a razão, o Estatuto do Direito de Oposição deve ser respeitado, tanto em relação à Coligação Democrática Unitária como ao Partido Social Democrata que tem um Vereador no executivo. Não se entenda isto como oposição, mas a colaboração de todas as forças políticas na elaboração destes dois documentos tão importantes e decisivos para o Concelho.-----

----- Fez votos que, no futuro, todas as forças políticas, tenham oportunidade de participarem na elaboração destes documentos.-----

----- A Presidente da Assembleia fez notar que concerteza o Presidente da Câmara registou esse reparo.-----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) sugeriu que, no futuro, aquando a apresentação de documentos desta natureza, fosse marcada uma Sessão exclusivamente para o efeito, de maneira que seja possível haver mais tempo para os apreciar e discutir.-----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara lembrou que, apesar de “O Coruchense” descer de Divisão, necessita de um campo para jogar. Acontece que tem vindo adiando a obrigação com o proprietário do terreno onde actualmente se encontra o seu campo, devia ter saído em Junho do ano passado, depois em Dezembro e por último até Maio de dois mil e dois.-----

----- Referiu que é necessário fazer algum investimento e criar condições para se fazer um Parque Desportivo Municipal, o qual não será só para “O Coruchense”, mas também para outras

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

colectividades do Concelho.-----

----- Afirmou que ninguém retirou o direito à oposição de participar, não foi feita uma reunião formal para se discutir os documentos, mas na reunião de Câmara foi pedido aos Vereadores que avançassem com contributos e ninguém apresentou qualquer proposta, no entanto, depois para a Rádio fizeram muitas propostas. Admitiu que se possa fazer uma reunião, no entanto, não é verdade que seja obrigatório convocar uma reunião formal. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra aos Vogais.-----

----- O Vogal Armando Rodrigues (Coligação Democrática Unitária) salientou que, face à interpretação que faz da Lei, a Câmara deve convocar a força política e não os Vereadores, para uma reunião formal. -----

----- Referiu que não era em plena reunião de Câmara que os Vereadores da Coligação Democrática Unitária iriam apresentar propostas, dado que é manifestamente impossível trabalhá-las. -

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Orçamento de dois mil e dois.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com catorze votos a favor (onze do Partido Socialista e três do Partido Social Democrata) e treze abstenções dos Vogais da Coligação Democrática Unitária, aprovar o Orçamento de dois mil e dois.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Plano Plurianual de Investimentos para dois mil e dois/dois mil e cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com catorze votos a favor (onze do Partido Socialista e três do Partido Social Democrata) e treze abstenções dos Vogais da Coligação Democrática Unitária, aprovar o Plano Plurianual de Investimentos para dois mil e dois/dois mil e cinco. ---

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O grupo municipal da Coligação Democrática Unitária, apresentou a Declaração de Voto, sobre o Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos, que a seguir se transcreve:-----

----- “Como já foi afirmado pelos Vereadores da C.D.U. em reunião do executivo, o grupo municipal da C.D.U, nesta Assembleia chama à atenção dos Vogais para o facto da actual maioria PS/PSD contrariando as práticas anteriores, excluir a C.D.U. (força política que neste Concelho obteve o apoio de 40% dos eleitores nas últimas eleições autárquicas) de dar o seu contributo e a sua participação na elaboração de documentos tão importantes para o desenvolvimento do nosso Concelho. A actual maioria não soube ou não quis, envolver na elaboração dos referidos documentos os eleitos autárquicos da C.D.U. da Câmara, da Assembleia Municipal e das Juntas de Freguesia. -----

----- Mas, o mais grave ainda, é o facto desta maioria convictamente desrespeitar o estabelecido na Lei nº 24/98 de 26 de Maio que aprova o Estatuto do Direito de Oposição, que estabelece o

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

seu Artigo 5º, nº 3 (passo a citar): -----

----- “Os partidos políticos representados nos órgãos deliberativos das autarquias locais e que não façam parte dos correspondentes órgãos executivos, ou que neles não assumam pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade directa e imediata pelo exercício de funções executivas, têm o direito de ser ouvidos sobre as propostas dos respectivos Orçamentos e Planos de Actividades” (fim de citação). -----

----- Sem permitir aos eleitos da C.D.U. o espaço de análise e discussão que os documentos em apreço o exigem, o Senhor Presidente da Câmara recuou relativamente ao apelo feito aquando da tomada de posse, já que no mesmo solicitava a participação e o empenhamento de todos os eleitos em prol do Concelho. -----

----- O Plano Plurianual e o respectivo Orçamento são dois documentos previsionais da gestão municipal que não devem retratar a arte de agradar a todos, mas sim a definição de critérios e a hierarquização identificada de objectivos. Administrar o que é público exige rigor, eficiência e transparência, já que o que se gere é pertença de todos e está ao serviço de todos. -----

----- Na presença deste quadro não nos é possível aceitar que: -----

----- Independentemente das opções assumidas, tenha faltado um texto preambular que promovesse o enfoque nas principais medidas políticas para os próximos quatro anos, nomeadamente aquando da aprovação do Plano Plurianual de Investimentos na última Sessão de Câmara, aparecendo só agora e há última da hora, por razões de magia política, sob a forma de introdução. ---

----- O P.S. não consiga honrar os seus compromissos eleitorais, já que num plano para quatro anos não identificamos, entre muitas outras, nenhuma das seguintes acções: -----

----- 1 - Gabinete de Apoio ao Investidor -----

----- 2 - Construção da Pousada da Juventude -----

----- 3 - Apoiar o Centro de Estudos de Montado de Sobro -----

----- 4 - Construção da Piscina no Couço -----

----- 5 - Rua de Ligação da Avenida do Castelo à Escola 2,3 e Secundária -----

----- 6 - Construção de Ponte Pedonal ligando as duas margens do rio -----

----- 7 - Criação de Serviços de Visitaçao Domiciliária em todas as Freguesias -----

----- 8 - Construção de Biblioteca no Couço -----

----- 9 - Pisos Polivalentes Sintéticos em todas as Freguesias -----

----- 10 - Piso Sintético para Futebol de 11 no Couço -----

----- 11 - Pista de Karting -----

----- 12 - Construção de ETAR's na Vila do Couço, na Zona Industrial do Monte da Barca, na Lamarosa e na Erra -----

----- 13 - Pista de Atletismo a criar junto à Escola Secundária de Coruche -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- 14 - Dinamizar a Criação de Centros de Dia para Idosos na Fajarda, Erra, Santana do Mato e Foros de Coruche-----

----- 15 - Alargamento da Ponte de Santa Justa-----

----- 16 - Construção de Parque de Campismo-----

----- Enunciados alguns factores que conduziram à posição dos eleitos da C.D.U. merecem igual referência, mesmo que sucinta, os seguintes aspectos:-----

----- Grande parte das acções estão dotadas com verbas irrisórias, pondo em causa desde logo a sua realização.-----

----- Alguns dos projectos de acção não têm qualquer referência à fonte de financiamento.-----

----- Numa manifesta incapacidade de programação, os projectos de acção e respectivas despesas distribuem-se quase exclusivamente pelos anos 2002/2003 e pouco ou nada sabemos relativamente aos anos de 2004/2005.-----

----- As despesas com pessoal sobem comparativamente com o ano de 2001, em 5%.-----

----- Na rubrica “Aquisição de Serviços” há uma verba classificada de “Outros” no valor de 983.840 euros, assim como na rubrica “Outras Despesas Correntes” há outra classificação de “Outros” no valor de 764.266 euros, o que totaliza 1.748.106 euros (cerca de 350 mil contos) numa manifesta falta de clareza na prioridade dos gastos.-----

----- Na área do desenvolvimento económico este Plano não faz nenhuma referência à Feira do Regadio e da Agro-Indústria, à aquisição de terrenos para a Zona Industrial do Couço e à criação do Parque de Negócios.-----

----- Relativamente à Acção Social e Saúde verificamos que as verbas destinadas ao Apoio dos Centros de Dia e para Habitação Social, são manifestamente insuficientes, assim como não existe qualquer referência sobre as Extensões de Saúde da Branca e Fajarda.-----

----- Não é clara a posição política da maioria do executivo perante questões tão cruciais e estruturantes como as acessibilidades, nomeadamente o IC 10, a Variante à Vila de Coruche, IC 13, estrangulamento do Pontão da Agolada, para além da 114-3 entre outras.-----

----- A C.D.U. nesta Assembleia Municipal, pelo que atrás fica dito, absteve-se na votação do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento, porque considera que estes documentos foram feitos sem rigor, sem ponderação, elaborados numa base técnica administrativa e sem a necessária participação democrática da oposição.”-----

----- **PONTE DEZ - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o ofício número três mil oitocentos e cinquenta e dois de vinte e seis de Abril de dois mil e dois da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Relatório acerca da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de vinte e três de Fevereiro a vinte e quatro de Abril de dois mil e dois, o qual fica a fazer parte integrante da presente Acta.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- A Presidente da Assembleia realçou que o executivo levou em conta algumas das recomendações feitas na última Sessão e a apresentação deste Relatório está coincidente com as várias áreas inscritas no Plano Plurianual de Investimentos. -----

----- Seguidamente deu a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara fez uma introdução ao Relatório da Actividade e Situação Financeira, tendo destacado as seguintes acções: -----

----- Demolição do antigo Matadouro Municipal, será feito o levantamento do terreno e iniciado um Plano de Pormenor para prever a urbanização na zona. -----

----- Assinatura do Acordo com a Direcção Regional de Educação de Lisboa sobre a construção da Escola do Couço, E.B.I.2.3. -----

----- Colóquios promovidos pela Associação de Deficientes das Forças Armadas integrados nas Comemorações do 25 de Abril. -----

----- Elaboração de Regulamento para Atribuição de Fogos Municipais, no sentido de alterar este processo, tem sido hábito efectuar a sua atribuição por sorteio, mas por vezes é injusta. -----

----- Abertura de concursos para a construção de depósitos elevados e apoiados e também arreamentos e estradas, que totalizam um investimento de cerca de novecentos mil contos e se as candidaturas forem aprovadas significa um apoio comunitário na ordem dos quinhentos e cinquenta mil contos. -----

----- Financiamento das obras de remodelação do Centro Social da Branca e do edifício da Associação Recreativa, Cultural e Desportiva Fajardense, as quais então a decorrer. -----

----- Semana da Juventude irá decorrer no final do ano lectivo, de dezoito a vinte e três de Junho. -----

----- Convidou os Vogais a participarem em dois eventos “Jornadas de Gastronomia” que irão decorrer nos dias quatro e cinco de Maio, bem como no “Colóquio sobre a Sida”, a realizar no dia dez de Maio. -----

----- Anunciou a publicação do Boletim Municipal, o primeiro do actual executivo, cuja divulgação será bimensal. -----

----- Em relação ao atendimento público aos munícipes, informou que houve um grande número de pessoas que efectuaram a sua inscrição, até ao momento já foram atendidos cerca de quinhentos munícipes, estando em lista de espera cerca de cento e trinta. -----

----- Quanto à Situação Financeira, fez notar que se contabilizar os compromissos já assumidos com os fornecedores, que representam sensivelmente duzentos e quarenta e dois mil contos, e se os reflectir na capacidade de endividamento, deixa de ser oitenta e quatro virgula quatro por cento e passa a ser cerca de trinta e quatro por cento. -----

----- Seguidamente alguns Vogais questionaram o Presidente sobre diversas acções: -----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- O Vogal Francisco Gaspar (Partido Social Democrata) fez notar que se está a tornar rotineiro apreciar a Actividade e Situação Financeira em conta relógio, dado o avançado da hora, nenhum Vogal tem vontade de continuar a falar muito mais tempo, daí o seu protesto relativamente a esta situação e que, no futuro, se encontre soluções para se discutir este ponto um pouco mais cedo.-----

----- Solicitou ainda esclarecimentos sobre as seguintes acções:-----

----- Programas Sociais “Elaboração de uma candidatura ao Programa de Rede Social, apresentada ao Instituto para o Desenvolvimento Social” bem como “Actividades Preliminares com vista à criação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo no Concelho de Coruche”, em que fase prática se encontram estas acções.-----

----- Em relação à Habitação, quais os contactos efectuados com o INH, para a realização de um Protocolo de Colaboração.-----

----- Complexo Desportivo do Grupo Desportivo “O Coruchense”, sendo do conhecimento que “O Coruchense” vai descer de Divisão, existe a dúvida, vai realizar-se o investimento no montante previsto ou optar-se pela construção de um Estádio Municipal.-----

----- Festas Populares de Coruche, fala-se na autonomização de uma Comissão que se vai constituir numa Associação, durante o mês de Abril e já tem os Estatutos, questionou qual o ponto da situação.-----

----- Folclore “previsto a elaboração de um estudo de descrição de cada Grupo de Folclore” se existe alguma Comissão ou se alguém está a trabalhar neste sentido, sendo bastante importante porque representam o nosso Concelho muitas vezes em acontecimentos por todo o país.-----

----- Quanto à Semana da Juventude fala-se em futura Associação “Ajocor Social”, está já constituída, tem Estatutos e quais os critérios para admissão das pessoas.-----

----- Rede Viária e Arruamentos, existem referências a obras concluídas ou a começar, seria importante que no próximo Relatório aparecessem obras lançadas já pelo novo executivo.-----

----- Referiu que se fala muito em Coruche, sobre o endividamento da Câmara, mas depois as pessoas apercebem-se que existe a contratação de mais pessoal, para clarificar a situação de uma vez por todas, questionou relativamente à nomeação ou contratação de Assessores e de Técnicos, quantos foram e quantos mais no futuro, os seus nomes, o montante das suas remunerações, habilitações académicas e a nível profissional e os critérios que estiveram na base da nomeação ou admissão.-----

----- O Vogal Manuel Coelho (Coligação Democrática Unitária) solicitou um esclarecimento sobre as seguintes questões:-----

----- Plano de Pormenor das antigas instalações da Coopsor”.-----

----- Ampliação da rede de distribuição de água para abastecimento de local isolado.-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

----- Montante da dívida a fornecedores, no que se refere “Aguardar Financiamentos” cento e vinte e cinco mil contos, conta para o valor global da dívida. -----

----- O Vogal António Teles (Coligação Democrática Unitária) referiu que ao tomar conhecimento da Actividade da Câmara ficou satisfeito com algumas das acções, no entanto, em relação às instalações do antigo Matadouro Municipal, um dos locais que sempre sonhou que fosse um dia convertido num lugar sócio-cultural, dado o desequilíbrio nesta zona da Vila, não foi reconvertido e verifica-se a sua demolição. Fez votos que este local, não seja cheio de cimento armado, tendo sugerido a implantação de um largo. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Em relação aos programas sociais, as candidaturas foram apresentadas ainda na vigência do anterior Governo e como o actual tem outras perspectivas políticas, aguarda-se a sua aprovação. -----

----- A dívida a fornecedores é um compromisso. -----

----- A Câmara admitiu técnicos por concurso público, um Arquitecto, um Engenheiro e um Advogado. No futuro, de acordo com as necessidades, mais técnicos poderão ser admitidos, mas neste momento não pode precisar quantos e para que Serviços. -----

----- De acordo com a lei, pode o Presidente da Câmara nomear um Chefe de Gabinete, um Adjunto e um Secretário e os Vereadores a Tempo Inteiro, um Secretário, em alguns casos as pessoas já eram funcionários e foram ocupar estes lugares, são pessoas da sua confiança com quem trabalha directamente, não sendo prática nova, já no anterior executivo foram nomeadas pessoas para estas funções. -----

----- Quanto à Semana da Juventude há intenção de um grupo de jovens levar a efeito este evento, a exemplo de anos anteriores, em colaboração com a Câmara, estando a preparar a constituição de uma Associação, pelo que tem sido solicitado apoio jurídico para elaboração dos respectivos Estatutos. -----

----- Em relação à Comissão de Festas, esta já tem os Estatutos e está a tratar da sua aprovação. -----

----- Quanto ao Parque Desportivo Municipal, não é intenção da Câmara assumir totalmente a construção do projecto que existia, mas há a urgência de disponibilizar um campo que tenha o mínimo de condições para “O Coruchense” poder jogar, e ainda uns balneários. O investimento previsto importa em seiscentos mil contos, não sendo viável, neste momento, ser realizado pela Câmara, é necessário tentar gerir de acordo com as possibilidades e fazer a gestão das participações comunitárias, sendo possível iniciar algumas obras, nomeadamente um campo relvado sintético e uns balneários. Este ano tentar essa comparticipação e nos anos seguintes ver quais

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE****ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

são as possibilidades.-----

----- Em relação às instalações da antiga Coopsor, sendo os terrenos de um particular que pretende fazer um loteamento industrial, é da competência da Câmara executar o respectivo Plano de Pormenor, cujas despesas serão da responsabilidade do proprietário. -----

----- Referiu que também gosta muito de espaços culturais, mas sobretudo que sejam utilizados e vividos pelas pessoas e, neste momento, há dificuldade de dar vida aos existentes. O edifício do antigo Matadouro Municipal estava em muito más condições e não permitia grandes intervenções e para o manter era necessário gastar muito dinheiro. A Câmara irá elaborar o Plano de Pormenor para o local. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra aos Vogais.-----

----- O Vogal Joaquim Nunes (Coligação Democrática Unitária) deixou algumas recomendações à Câmara Municipal: -----

----- Em relação ao Folclore que se patrocinasse um CD com duas músicas de cada grupo existente no Concelho, para se poder oferecer aos visitantes que se deslocam ao Posto de Turismo. -----

----- No Pavilhão Gimnodesportivo a colocação de uma rede separadora entre as suas bancadas abaixo da tribuna, porque quando se joga hóquei em patins, por vezes as bolas saem disparadas.-----

----- Colocação de um sinal de “proibido estacionar”, pelo menos para camiões, junto ao Pavilhão Gimnodesportivo, porque se for necessário uma ambulância é difícil o seu acesso, nomeadamente a pessoas que estejam a praticar desporto no pavilhão exterior.-----

----- Regulamentação de velocidade entre Vale Mansos e Santo Antonino.-----

----- Constatou que o Presidente da Câmara tem todas as possibilidades de fazer um bom mandato, porque tem uma oposição de categoria, o que não havia nos anteriores mandatos. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao público presente na sala.-----

----- Não havendo munícipes interessados em usar da palavra, agradeceu a sua presença nesta Sessão da Assembleia Municipal. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, às duas horas e dez minutos, do dia um de Maio do presente ano, da qual para constar, se lavrou a presente Acta, que eu, Isabel Maria Bernardina Ferreira, Segundo Secretário, subscrevo: -----

A Segundo Secretário



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 3/2002
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2002**

A Presidente da Assembleia Municipal
